ANO 26 — TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1946 — N.º 8407

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

ADMIRAR

Uma das grandes «ausências» que sinto e me entristece na tumultuosa e angustiosa vida do nosso tempo, é a ausência quase constante da facilidade de admirar. Dizemos «não» a cada passo, ao bem e ao mal, ao belo e ao feio, á mesquinhez e á nobreza de alma, com a mesma indiferença, com o mesmo trejeito de pessimismo ou de ceticismo. Chegou-se ao ponto de aceitar sem protesto que um observador e critico da literatura contemporanea escrevesse que, para criticar imparcial e objectivamente qualquer obra, indispensável seria não saber admirar. Se, lá no além-tumulo onde decerto não dorme a consciência do velho Ruskin, essas palavras fossem lidas e ouvidas, o grande esteta irritar-se-ia a valer. Reconheceria que as suas atitudes e lições de generosidade, melhor direi, de justiça intelectual, se tinham perdido de todo ou estavam em vésperas de perder-se. E o certo é que essa perda significa e revela tal e tanta miséria de espirito, que nenhuma outra a excede em nocividade e baixeza. Quem não sabe, ou não pode, ou não quer admirar o que merece e deve ser admirado, não possui aquela harmoniosa e coordenadora virtude que se chama «simpatia humana» —fundamento, alicerce indispensável do progresso, da concordia e da paz das pátrias e dos povos.

Admirar!—eis, de facto, a palavra guiadora, guiadora como sempre foi a emoção profunda e sincera que traduz. Se o ódio e a violência, se a crueldade e a deslealdade separam, dividem hoje, como talvez nunca sucedesse, indivíduos e greis, gentes e nações; se já se tornaram hábito e norma habituais dumas e de outras—não acontecerá tudo isso porque não tentamos, porque evitamos admirar, nos espectáculos, nos aspectos e nas realidades materiais, ou espirituais, ou morais ou intelectuais do universo, a beleza que porventura contenham, a graça e o encanto que as informa, a energia amoravel, ou a esperança confiante que delas irradiem e dimanem? Suponho que sim. O universo precisa de amor, precisa de solidariedade, precisa de cordialidade eficiente. Nenhum passo mais firme se dará para esse amor que se reclama e se requer entre os homens, de que usar—e ia a dizer: de que usar e abusar, da faculdade, da capacidade de admirar com entusiasmo e fé.

Cuidado, porém! Não se confundam a admiração consciente e o louvor publicitário e interesseiro. Este é outro mal da nossa época, outro veneno perigoso. Não tenhamos receio de admirar, não temamos afirmar e mostrar os intimos e leais motivos das nossas admirações e do nosso amor. Mas não nos deixemos levar na esteira dos elogios exagerados e ocos, que não servem senão para desfigurar ou macular a presença eterna da beleza, da verdade, da justiça, da bondade e da pura glória de viver.

JOÃO DE BARROS

A situação *alimentar* está a tornar-se desesperada — afirma La Guardia

WASHINGTON, 23—O director geral da UNRRA, Fiorello La Guardia, disse ontem, na primeira conferência á Imprensa desde que assumiu o posto, que «a situação se está a tornar tão desesperada que devemos procurar todo o auxilio possivel».

Acentuou que, na Itália, a ração do pão desceu para 200 gramas diárias e que «a Jugoslávia e a Grécia verão o esgotamento total dos seus celeiros na primeira semana de Maio».

La Guardia recusou-se a comentar a declaração anterior de Clinton Anderson, secretário da Agricultura americano, de que era impossivel aos paises abastecedores satisfazerem o seu pedido de 700.000 toneladas de cereais por mês para a UNRRA.

Acrescentou: «Não se trata de saber quanto é que precisávamos para satisfazer todas as necessidades».

Quando lhe perguntaram se podia dizer quais os paises que tinham grandes «stocks» e que comiam demasiado, disse: «Nenhum país está a comer demais, a não sermos nós».

La Guardia que se deve reunir na quarta-feira, para ouvir a declaração final sobre o seu pedido, declarou: «A partir de agora a culpa será da Repartição Alimentar Combinada no caso do trigo não ser destribuido convenientemente».

Disse tambem que sondaria o Governo russo, «a seu tempo», para uma maior contribuição para a solução da crise alimentar mundial, mas não por meio de notas diplomáticas. Disse: «Não conheço a linguagem diplomática porque sempre falei verdade».—(Reuter).

EISENHOWER EM VIAGEM

WASHINGTON, 23.—O general Eisenhower, chefe do Estado Maior general americano, parte esta semana para uma viagem ao Pacifico e ao Oriente, segundo anuncia o Departamento da Guerra.—(Reuter).

O empossado agradecendo as saudações que lhe foram dirigidas

O ministro do Interior deu hoje posse ao novo governador civil de Bragança

No gabinete do sr. ministro do Interior, tomou hoje posse do cargo de governador civil de Bragança o sr. major Augusto José Machado.

O acto foi muito concorrido, vendo-se entre os presentes os srs.: dr. Trigo de Negreiros, sub-secretário de Estado da Assistência Social; comandante Nuno de Brion e drs. Melo e Castro e Pedro Guimarães, governadores civis, respectivamente, de Lisboa, de Setubal e da Horta; major Alves Roçadas, enfermeiro-mor dos Hospitais Civis de Lisboa; dr. Ferreira Deusdado, presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes; deputado dr. Aguedo de Oliveira, pela União Nacional; major Figueiredo Dores, comandante da polícia do porto de Lisboa; major Cepeda, dos Serviços Administrativos do Ministério da Guerra; tenente-coronel Mendes do Amaral; majores António Simões da Mota e António Simões Baptista; capitães Manuel Coentro, Silva Pais, e Eduardo de Almeida, etc.

Depois da leitura do auto de posse, pelo sr. dr. Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil, e da declaração de compromisso pelo novo chefe do distrito, o ministro, sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, disse que era com muita satisfação que dava posse ao sr. major Augusto Machado, pois fora com pesar que vira afastar-se o seu antecessor, sr. engenheiro Mesquita de Lima, que desempenhara brilhantemente o seu cargo. Afirmou que ele iria encontrar valiosas colaborações e que podia assegurar que a sua nomeação fora muito bem recebida não só no distrito de Bragança, onde ele é muito conhecido, mas nas fileiras do Exército que, apesar da sua modéstia, não ignora a sua honrosa folha de serviços. Terminou desejando-lhe todas as felicidades de que o novo chefe do distrito é merecedor.

O sr. major Augusto José Machado declarou que, conscio das responsabilidades do seu cargo, era com grande desvanecimento que o assumia, por lhe ser dada a honra de colaborar na obra do Estado Novo que a Revolução Nacional criou. Integrado no pensamento do sr. presidente do Conselho e nos objectivos definidos pelo sr. ministro do Interior—acrescentou—procurará continuar a obra que o seu antecessor realizou com acerto e ponderação.

MORREU NO SEU POSTO

WASHINGTON, 23.—O juiz do Supremo Tribunal Harlan F. Stone, com 73 anos, morreu ontem á noite.

Sentiu-se doente, ontem, no tribunal e foi levado para casa. A doença foi devida a uma hemorragia cerebral.—(Reuter).

Uma biografia de Estaline escrita em parte por Trotsky *causou sensação em Nova York*

NOVA YORK, 23.—Apareceu hoje nesta cidade uma biografia de Estaline, escrita por Leão Trotsky. O livro intitula-se «Estaline» e constituiu acontecimento sensacional.

Tritsky acusa o actual chefe do Governo russo de ter provávelmente fornecido veneno para Lenine se suicidar. Afirma também que Estaline foi o instrumento de morte do ultimo tzar e sua familia, em Ekaterinenburg.

Quando Trotsky foi assassinado, na Cidade do México, em Abril de 1940, a biografia ficou incompleta. Foi depois completada em 1941 por Carlos Malanuth, um dos associados e colaboradores de Trotsky. O livro estava para ser impresso na altura em que se deu o ataque a Pearl Harbour, pelo que os editores resolveram adiar a sua publicação.

Cerca de metade do livro foi ainda escrita pelo próprio Trotsky, tendo o resto sido coligido e redigido sobre as suas próprias notas e outros documentos e arquivos.

A morte de Lenine

Trotsky escreve que «cerca de um ano antes da morte de Lenine, em 24 de Janeiro, Estaline, numa reunião em Politburg, deu a entender que Lenine, que estava a sofrer de artérioesclorose e que tivera já alguns ataques apopléticos, o havia chamado, pedindo-lhe que lhe desse veneno». Estavam presentes nessa reunião Trotsky, Estaline, Zinoviev e o cunhado de Trotsky, Kemenev. Estes dois ultimos foram posteriormente liquidados numa famosa depuração.

Segundo revela Trotsky, nenhuma decisão foi tomada nessa reunião, «mas, se Estaline proporcionou o veneno, a pretexto de que os médicos não davam margem a esperanças de melhoras ou se lançou mão de meios mais direc-

(Continua na pag. central)

A conferência de Paris

A próxima Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que deve inaugurar-se em Paris depois de amanhã, permitirá fazer uma ideia bastante aproximada do estado actual das relações entre os Três Grandes. Como é deste factor fundamental que depende a evolução da politica internacional, compreende-se que a realização da Conferência de Paris seja aguardada, por toda a parte, com um interesse crescente. No fundo trata-se de saber se, neste momento, os Estados Unidos, a exemplo do que aconteceu na Conferência de Londres, realizada em Setembro do ano passado, estão firmemente decididos a constituir uma frente comum com a Grã-Bretanha, para enfrentarem as reivindicações soviéticas ou se, tal como aconteceu na Conferência de Moscovo, em Dezembro, se inclinam para fazer concessões á U. R. S. S., deixando o Governo britanico isolado na sua luta com os sovietes.

E' legitimo e fundamentado invocar factos recentes em que as duas teses podem apoiar-se. A atitude da delegação americana na reunião do Conselho de Segurança actualmente em curso quanto ao caso da Persia e a viagem do «Missouri» aos portos do Mediterraneo revelam um interesse activo dos americanos pela realização de uma politica cujas linhas gerais coincidem com os objectivos da politica britanica. A missão especial confiada ao novo embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, general Bedell Smith, e o desinteresse evidente do

(Continua na pag. central)

O PORTO PELO TELEFONE

Descarrilamento de um vagão

PORTO, 23.—Por ter entrado por linha errada, um comboio procedente de Alfarelos embateu, na estação de Oliveira do Bairro com uns vagões que ali estacionavam, fazendo descarrilar um deles. Por tal motivo, o transito naquela estação esteve interrompido durante cerca de duas horas.

Camara Municipal do Porto

Efectua-se no próximo dia 27, pelas 14 e 30, uma sessão extraordinária da Camara Municipal do Porto para efeito d aprovação do orçamento suplementar para 1946.

Noticias desportivas

Efectua-se no próximo domingo, no Estádio do Lima, antes do jogo Porto-Elvas, o 12.º encontro entre selecções Porto-Lisboa em «hand-ball». A selecção portuense só ámanhã, depois do treino, será formada definitivamente.

Agressão a tiro

Recolheu ao hospital Carlos Augusto, de 38 anos, casado, mineiro da Empresa Carbonífera do Douro, com sede em Sardoura, Castelo de Paiva, que foi agredido por António Maduro dos Santos, barqueiro daquela empresa, com dois tiros de pistola que o atingiram no torax e no maxilar superior.

Soterrado numa saibreira

Com fractura na bacia foi conduzido ao hospital onde ficou internado, Joaquim Magalhães, de 46 anos, casado, jornaleiro, morador na Rua de Ferralves, 705, que ficou soterrado numa saibreira.

Novo presidente da Camara de Gondomar

Após ter sido nomeado para a presidencia da Camara Municipal de Gondomar, vai ser empossado na próxima sexta-feira, pelas 16 horas, o sr. dr. Porfírio Andrade, pessoa da mais alta influência social e politica naquele concelho. A posse ser-lhe-á conferida no edifício da Camara pelo sr. coronel Joviano Lopes, governador civil do distrito.

O acto vai ter especial relevo.

Roubo com chave falsa

Por melhores que sejam as fechaduras aos gatunos pouco resistem! São constantes as queixas á policia por roubos efectuados por meio de chaves falsas. Agora coube a vez á sr.ª Glória Paredes, residente na Rua do Barão de S. Cosme, a quem os gatunos furtaram roupas e valores avaliados em cinco mil escudos.

Novo consul do Brasil

Chegou esta manhã a Leixões, a bordo do vapor «Serpa Pinto», o sr. dr. Renato Maia de Mendonça, novo consul do Brasil nesta cidade.

A MORTE DO GUARDA DA OBRA

num prédio da Av. Guerra Junqueiro

O exame feito ao cadaver de Manuel Henriques, guarda de um prédio em construção na Avenida Guerra Junqueiro, revelou que ele apresentava multiplas fracturas, produzidas possivelmente por queda, Sendo assim, está por tanto afastada a hipótese de crime, devendo tratar-se dum desastre.

Companhia Nacional de Navegação

A assembleia geral ordinária da Companhia Nacional de Navegação, marcada para hoje, ás 15 horas, para discussão e votação do relatorio, balanço e contas do exercicio de 1945 e eleição do presidente e vice-presidente da mesa da assembleia geral e de um membro da comissão de fixação de vencimentos, não se realizou por falta de numero, ficando marcada para dia 11 de Maio próximo. Uma das vagas a preencher é a provocada pela morte do sr. conde de Monte Real.

O FOGO NO BARREIRO

Funcionários superiores da C. U. F. realizaram, ontem e hoje um inquérito ás condições em que se deu o incendio ocorrido, ontem, no Barreiro, nos depósitos de enxofre pertencentes áquela firma, tendo-se concluido que, felizmente, o fogo assumiu proporções muito menos graves do que deixava prever a violencia com que irrompeu. No local permaneceu, durante algum tempo, um piquete de bombeiros, na previsão de que o fogo pudesse reatear-se.

COMPANHIA DAS LEZIRIAS

A Companhia das Lezirias do Tejo e Sado reuniu hoje em assembleia geral, sob a presidencia do sr. Luis da Gama, para discussão do relatorio e contas e eleição da direcção, que deve ser a actual com todos os seus membros.

Não se esqueça

que está por poucos dias os saldos de sedas de fantasia por preços inferiores aos da fábrica. Vai fechar a secção de pechinchas na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

Teatro de Miguel Torga e Raul Brandão

Quase sempre a noticia de um espectáculo de estudantes implica a ideia fácil de uma alegre brincadeira. Os estudantes da Faculdade de Letras, senhores das suas responsabilidades perante os problemas da cultura, deram-nos ontem, no Ginásio, um espectáculo de fundo serio, que, integrado na rubrica de Teatro Moderno, foi constituido por três actos de Miguel Torga e um acto de Raul Brandão. Evidentemente, muito mais que o nivel de exteriorização e apresentação espectacular, importa pôr em realce o valor do *documento* oferecido á apreciação do publico, para seu conhecimento. Miguel Torga chamou, aos seus três actos, «poema dramático». Eis a mais apropriada designação, pois é fora de duvida que, limitada na acção, por assim dizer externa, a peça tem, através da vida de algumas figuras, um fogo de vibração interna, cujo potencial de poesia se exprime nos quáse-solilóquios do jovem pescador que engrandece de convicção a aventura e a lenda do mar, e do velho pescador que entoa como que a elegia do jóvem companheiro perdido nas brumas, «de certo levado por amores de sereia». Da peça ressuma um aroma forte de mar, no quadro, na linguagem, no recorte das figuras, principalmente na força de intimidade que cada uma irradia: e por isso mesmo o autor lhe chama, simplesmente, simbólicamente, «Mar».

«O doido e a morte», é um acto que traz a classificação de «farça violenta», em que Raul Brandão, como em tantas outras das suas obras, revela um temperamento literário que se diria paralelo de alguns dos grandes eslavos. Mereceu a reposição, pois trata-se de um trabalho pouco conhecido do grande publico.

O espectáculo, em conjunto, correspondeu ás intenções dos seus organizadores, que por isso merecem justo louvor. A apresentação foi cuidada pelo actor Carlos de Sousa, professor do Conservatório, tendo Guilherme Filipe—grande pregoeiro da Nazaré—e António da Costa, esboçado os fundos da cena. Quanto ao animoso grupo de interpretes, pareceria talvez injusto destacar um ou outro. A apreciação de aplauso deve, antes fazer-se em conjunto, pelo entusiasmo de todos, pela coligação de esforço e vontades que representa a sua bela iniciativa.—J.

«La Dogaresa», no Coliseu dos Recreios

O espectáculo de ontem no Coliseu atingiu a altura de alguns de ópera, pela qualidade das vozes e pelo alto sentido lirico de que se reveste a excelente companhia espanhola e a direcção artistica da orquestra, a cargo dum maestro sabedor, José Ortiz de Zarate. Perderam os que não ouviram a bela partitura de Rafael Millan, bem servida por um argumento de Lopez Monis que a enquadrou na sumptuosa Venesa dos doges, expresso o luxo das personagens em rico guarda-roupa, e, em bons cenários, a perspectiva dos edificios reflectindo-se nas águas dos canais, com suas gondolas.

A protagonista foi sugestivamente representada e bem cantada por um novo e apreciável elemento da grande companhia, Cristina de Mena, dotada de excelente voz, que a atraiçoou apenas no nervosismo da estreia em tão vasta sala. Flora Pereira acompanhou-a de perto, ainda que dando a nota cómica que lhe foi confiada.

José Maria Aguilar voltou a encher o Coliseu com a sua voz forte de baritono privilegiado, e justificou o ter bisado alguns dos seus mais belos numeros e ter ouvido quentes aplausos, até antes de terminar, como acontece aos divos da ópera lirica.

E Florêncio Calpe foi também alvo de aplausos entusiásticos que já está habituado a ouvir no Coliseu em anteriores actuações, confirmando o agrado produzido pela sua bem timbrada voz de tenor. Manuel Rubio alegrou a representação, e Luis Gimeno deu-nos mais um bom tipo, sabendo igualmente bem cantar. Outros elementos secundaram o perfeito conjunto, tal como os bem afinados coros.

O publico encontrou-se com um espectáculo que excede o que seria legitimo esperar duma companhia de «zarzuela», ainda que duma companhia de «zarzuela grande» se trate.—R. P.

Atrás do reposteiro

A segunda revista a representar no Coliseu, do Porto, pela companhia do Maria Vitória, é «A Vitória», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Lourenço Rodrigues. O «compére» será desempenhado pelo actor Carlos Leal.

—O «compére» da revista a representar no teatro Apolo, será desempenhado pelo actor Soares Correia.

—Estreou-se em Sevilha, com grande exito, o tenor Guilherme Kjölner, que cantou a ópera «Barbeiro de Sevilha». Quarta-feira, canta o «Rigoletto».

—Partiu hoje para o Funchal, contratada para o Tivoli, a artista espanhola Mela Triana.

—Na sexta-feira, no programa de variedades da Emissora Nacional, canta o tenor Tito Livio.

—Está já em ensaios no Salão Recreio, da empresa José Miguel, a segunda revista, ainda sem titulo.

—Encontra-se restabelecido da sua grave doença o maestro João Avila, que está a reorganizar a sua orquestra.

—A actriz Emilia Candeias está a organizar uma companhia de variedades para as Ilhas.

—Segundo informa um periodico de Madrid, a companhia Lola Flores e Manolo Caracol já não vem a Portugal como estava projectado.

—De visita á nossa Sociedade de Escritores, estiveram ontem os escritores espanhois D. Adolfo Torrado e D. Juan Cadenas, que foram recebidos por Felix Bermudes, Luis Galhardo, dr. José Galhardo e outros membros da direcção.

—O actor Erico Braga, depois da sua actuação no Variedades, vai a Espanha tomar parte num filme.

—No Coliseu, canta-se, hoje, a ópera «D. Gil de Alcalá» e, amanhã, as zarzuelas «Los Claveles» e «La Alegria de la Huerta».

—Foi adiado, para o dia 29 do corrente, ás 18 horas, o recital que a artista brasileira Margarida Lopes de Almeida vai realizar no teatro D. Maria.

—Está marcado para o dia 30 o primeiro espectáculo «essencialista», promovido pelo grupo de amadores do Teatro Estudio do Salitre, dirigido pelo dr. Gino Saviotti.

—O empresário Serrador, de passagem por Lisboa, convidou os artistas Mirita Casimiro e Vasco Santana a visitarem próximamente o Brasil á frente duma companhia.

—Reaparecem hoje na revista «Tiro-Liro», no Avenida, os bailarinos excentricos Peggy e Humberto.

Primeiras exibições

«Wilson», no Tivoli

O filme é simplesmente isto: a vida de um homem. Não se trata de um romance, mas de uma bela história, em que uma biografia iluminada pelo clarão da mais absoluta verdade nos bate em cheio nos olhos, deslumbrando-nos. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, durante dois periodos, surpreendido pela primeira guerra, na Casa Branca, surge-nos como se vivo fosse, numa magistral encarnação de Alexandre Knox. Obras como esta, seja qual fôr o «veridictum» do publico que, aliás, respeitamos, são excepcionais na arte das imagens. E' assim que o cinema se dignifica, se não mesmo se reabilita!

Não há uma ficção, nem cordelinho sem efeito que seja explorado. E' a existência de Wilson, desde professor universitário, depois governador de um Estado, por fim, presidente dos Estados Unidos, com os seus idealismos e as suas desilusões. O realizador Henry King deu-nos, admirávelmente, tanto a vida intima, como a vida oficial de Wilson. Soube marcar-lhe o carácter e focar, em interesse visual, os momentos culminantes de tão rica e profunda existência. E ainda, em notas sugestivas, não apenas, os costumes da época, mas as caracteristicas rácicas «yankees». De tudo isto resultou uma obra impressionante de grandeza, de dignidade, verdadeiro monumento histórico, que um dia terá uma réplica num filme dedicado a Roosevelt. Gostámos integralmente desta nobilissima evocação, de tão extraordinário relevo, na qual a democracia americana nos dá mais uma bela lição.

O desempenho de Alexandre Knox é invulgar. Todos os outros, esplendidos. O tecnicolor perfeito.—*Visor 42.*

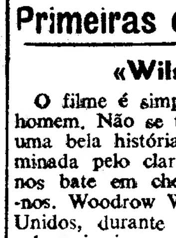
(Lêr noticiário teatral na pag. seguinte)

Boatos e só boatos

O proprietário do **Salão Prazeres**, Rua Pascoal de Melo, 57 e 59, vem participar ás suas Ex.mas clientes que não acabou, nem trespassou, sómente houve ampliação no seu ramo de negócio para fanqueiro, retrozeiro e chapeus de senhora.

Brevemente apresentará a sua nova colecção.

RETIRO DOS MARIALVAS



Julio Vieitas

HOJE, ás 21 horas. Noite da Moda com a reaparição do popular cantador, JULIO VIEITAS e ainda os aplaudidos artistas: Arlinda Vitória, Amélia Maria, José Coelho, Tristão da Silva, Antunes Vidal e *António Santos* (humorista). Variações por José Nunes e Miguel Ramos. ENTRADA FRANCA.

ESMALTE DENTAL **ROJODEN** ENCARNADO e BRANCO

O desfalque praticado

na Caixa de Abono de Familia do Pessoal do Comércio por Grosso de Mercearias

Foi enviado para a Boa Hora o processo relativo ao desfalque, praticado por António Afonso Anta, na Caixa de Abono de Familia do Pessoal do Comércio por Grosso de Mercearias.

O arguido, que foi preso em Cádis, por indicação e a pedido da Policia Judiciária, confessou plenamente o desfalque, que efectuou falsificando em dois cheques a assinatura do presidente da direcção da Caixa e viciando nesses mesmos cheques e em mais outros dois a quantia primitivamente escrita.

Por se ter provado que António Augusto Fernandes Sardinha, comerciante no Porto, largo de S. Domingos, 366, 1.º, conhecia a proveniência duma importante quantia que recebeu do Anta em pagamento de uma divida, foi preso, tendo sido afiançado em 200.000$00, que prestou.

O Anta preparava-se, quando foi preso em Cádis, para fugir para a Venezuela, para onde já tinha transferido cerca de 100 contos.

Esta transferência foi anulada por determinação da Polícia Judiciária.

A Caixa Geral de Depósitos constituiu-se também parte no processo porque, tendo reconhecido prontamente a sua responsabilidade civil quanto á Caixa de Abono, visto que a falsificação de 3 dos cheques era perceptivel, imediatamente creditou a conta da Caixa de Abono pela sua importancia.

A Caixa de Abono está assim práticamente reembolsada de quase toda a quantia desfalcada visto que, além da importancia regularizada pela Caixa Geral, foram recuperadas outras quantias.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Assistida pelo dr. Amancio Rocha deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Julia de Melo Sampaio de Lancastre, esposa do sr. D. Caetano Maria de Lancastre (Alcaçovas). Mãe e filha encontram-se bem.

VIAJANTES

Chegou hoje de avião, a caminho de Leopoldville, o deputado francês, pela Guiana, sr. Gaston Monnerville.

—Partiu para Nova York, a caminho do seu país, o sr. coronel Francisco de Vale Arispe, adido aeronáutico á legação do México.

—No Lusitania-Expresso segue esta tarde para Madrid o sr. duque de Sottomayor, chefe da casa civil do principe D. João de Bourbon.

O partido liberal belga

comemora os seus 100 anos

BRUXELAS, 23.—O Partido Liberal belga vai tentar reunir todos os chefes liberais da Europa a fim de coordenar os meios de reparar as pesadas derrotas sofridas depois da guerra pelos partidos liberais. A comissão executiva do Partido Liberal belga decidiu dedicar a comemoração do seu 100.º aniversário a esse objectivo e convidou delegações dos chefes dos partidos liberais da Europa a assistirem a um Congresso em Bruxelas nos dias 14, 15 e 16 de Junho. Presidirá á delegação francesa o chefe do Partido Radical, Edouard Herriot.—(R.).

O EMPRESTIMO

americano á Inglaterra

WASHINGTON, 23.—As perspectivas da próxima ratificação do empréstimo dos Estados Unidos á Grã-Bretanha são hoje mais brilhantes depois da vigorosa atitude tomada ontem no Senado, a favor desse empréstimo, pelo senador republicano de grande influência, Arthur Vandenberg, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros. Parece que o discurso de Vandenberg, fez desaparecer a ameaça de obstrucionismo ao empréstimo conduzido pelo senador republicano William Langer, que acabou por ceder o seu lugar como representante do Partido a Vandenberg.—(Reuter)

O Direito do Trabalho na Doutrina Social Catolica

por

João de Barros Couto Rosado

A' venda em todas as livrarias

Depositario

Livraria Portugalia--Rua do Carmo - Lisboa

Do mesmo autor

O Direito do Trabalho no Corporativismo Italiano

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1868: Estreia-se, no teatro da Trindade, na comédia «Tempestade na Familia», a actriz Helena de Alberny, que passou depo.s para o Ginásio onde trabalhou sempre com muito agrado. Foi para o Brasil e ali casou com o maestro Cavallier, de quem mais tarde se separou. Adoptou o nome de Helena Cavallier, tendo sido uma das primeiras artistas no Brasil.

Fazem ámanhã anos: as actrizes Manuela Porto e Alda Soares (retirada); os actores João Guerra (João Pinto Guerra) e Carlos Baptista (Carlos de Sousa Baptista).

Uma autentica maravilha!

A grande companhi de ópera, opereta e zarzuela, no Coliseu. Hoje: a ópera, «Don Gil de Alcalá». A.nanhã as zarzuelas «chicas» «Los Cla..eles» e «La Alegria d la Huert

Tem constituido um autentico exito e um verdadeiro triunfo, a grande companhia de ópera, opereta e zarzuela, que a empresa do Coliseu, num movimento cultural e artistico dignos de todos os elogios, trouxe agora a Lisboa e que, composta de verdadeiros valores da cena lirica e dramática do país vizinho, nos têm revelado as obras mais lindas e mais expressivas da musica espanhola. Hoje, em virtude do formidável sucesso alcançado na estreia, repete-se a ópera cómica «Don Gil de Alcalá, uma lindissima partitura do imortal maestro Manuel Penella, com os artistas liricos Angelita Martinez, Florêncio Calpe, Alejo Queraltó e Luis Gimeno e os actores cómicos Flora Pereira, Manuel Rubio e Mariano Beut. Amanhã: «Los Claveles» e «La Alegria de la Huerta». A orquestra será regida pelo insigne maestro José Ortiz de Zanate.

O grande baritono Alejo Queraltó

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«Antigona».
AVENIDA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Tiro-Liro».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Cuidado com a Bernarda!».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«A canção de Margarida».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«O Colete Encarnado».
COLISEU—A's 21 e 30—«Don Gil de Alcalá».

CINEMAS

S. LUIS—«Sem Amor».
TIVOLI—«Wilson».
EDEN—«O Sinal da Cruz».
POLITEAMA—«O terror dos sete mares».
CAPITOLIO—«Tarzan e as Amazonas».
TRINDADE—«O Juramento de Lagardére».
GINASIO—«Dança com o Imperador».
ODEON e PALACIO—«Selvagem Branca».
OLIMPIA—«Férias Atribuladas».
TERRASSE E LYS—«Abbott e Costello na Pandega».
REX—«Dente por Dente».
PROMOTORA—«Sherlock Holmes e a Voz do Terror».
CAMPOLIDE — «Os Comandos desembarcaram».
R. AMADORA—«A Odisseia do Porta-Aviões X».
SALÃO IDEAL.

ARCADIA O Dancing n. 1 da Capital
Apresenta o melhor programa de atracções seleccionadas, com
Ballet Mercedes Begoña
MANOLITA GUTIER
NATI GUTIER — HERMANAS GOYESCAS
Ballet Magnolias — Mary-Mely — Maruja Iglesias
SILVA HERNANDEZ e CONCHITA GONZALES
MUSICA CONSTANTE
Orquestra SUR | Orquestra ARCADIA com o animador João Valério

APOLO 2 SESSÕES 20 e 30 e 22 e 45
Ultimo dia e despedida da comédia popular de retumbante êxito
CUIDADO COM A BERNARDA!
Maria Matos e Costinha á frente de um grandioso elenco

CONTRAPLACADOS IDEAL
FABRICA RUA DO HEROISMO, 133 PORTO

TRINDADE As 21 e 30
EXTRAORDINARIO EXITO
O JURAMENTO DE LAGARDÈRE
com PIERRE BLANCHAR
Todos os dias «Matinées» ás 16 horas, a preços populares.

AVENIDA Telefone 27273
Hoje, duas sessões, ás 20,30 e 22,45 a revista de grande montagem
TIRO-LIRO
com Irene Isidro, Herminia Silva, e os comicos Armando Machado, Barroso Lopes, Ricardo Santos Carvalho (no compère)
A vedeta internacional GEMA DEL RIO

HUNGÁRIA-BAR
O DANCING PREFERIDO
PARQUE MAYER Telef. 23868

VARIEDADES 2 SESSÕES A's 20,30 e 22,45
Exito colossal da popular opereta de grande espectaculo
O COLETE ENCARNADO
desempenhada pela Companhia Mirita-Vasco e a atracção internacional
Yvone et Farrar

São Luiz ESTREIA
SEM AMOR
com Spencer Tracy e Katherine Hepburn
No Palco: MARIEMMA com Enrique Luzuriaga ao piano
T. 27173 — As 21,30

TIVOLI **WILSON**
A's 21,15 Telef. 50595
Filme colorido com Alexander Knox, Carles Coburn, Geraldine e Thomás Mitchel

EDEN **O Sinal da Cruz**
A's 21,30 Telef. 0768
com Claudette Colbert, Elissa Landi e Charles Laughton
«MATINÉES» DIARIAS

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
O melhor filme do ano!
O Terror dos 7 Mares (Tecnicolor)
com Paul Henreid, Maurean O'Hara e Walter Slezat

CONDES **A Mão que nos Guia**
A's 21,30 Telef. 22523
com Dennis Morgan e Raymond Massey

CAPITOLIO **Tarzan e as Amazonas**
Telef. 27493 As 21 e 30
com Johnny Weiss Muller, Brenda Joyce, John Sheffield e a Macaca Chita

GINÁSIO A's 21 e 30
Telef. 20556
3. SEMANA
Marika Rökk em
Dança com o Imperador

REX **Dente por Dente** SANGUE NEGRO
Telef. 2 9653 A's 21 e 15

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
ULTIMA
SELVAGEM BRANCA
com Maria Montez - John Hall Sabu

TERRASSE Abbott e Costello na Pandega
Idade Perigosa

LYS Abbott e Costello na Pandega
Idade Perigosa
Tel. 48560

MARIA VITORIA Telef. 22476
UM NOVO EXITO POPULAR
da opereta em 2 actos
A Canção da Margarida
com Leonia Mendes, Manuel Santos Carvalho, Clarita Novais e João Nazaré
TRIUNFO MUSICAL
do maestro JAIME MENDES

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE A's 22 horas HOJE
Representação da peça em actos de Julio Dantas
ANTIGONA
Com MARIANA REY COLAÇO ROBLES MONTEIRO - AMELIA REY COLAÇO e um grande elenco

Café Restaurante Vienense Danubio Azul
Rua Castilho, 39 • Telef. 52730 • Lisboa
TO-DAY:
Special Viennese Dinner
Tea and Viennese Cakes
Every Afternoon

SALÃO RECREIO 2 Sessões ás 20,45 e 23 horas
BOM PROVEITO
de JOSÉ DE OLIVEIRA COSME e FREDERICO DE BRITO
Uma companhia de novos, mas de valor com a atracção internacional
HENRIQUETA VALLÈS
Preços: Platea 5$00 - 10$00 15$00
Aos Domingos, Matinées ás 16 horas

CRISTAL
BAR-DANCIMG DA MODA
TODAS AS NOITES
GRANDE ÊXITO DA PAREJA DE BAILE
MARGOT ET CHIWERTO
CAMPEÕES DE ESPANHA DE DANÇAS CLÁSSICAS ACROBÁTICAS
PELA PRIMEIRA VEZ EM LISBOA
EM PLENO TRIUNFO
BRAZALEMA
GRANDE VEDETA DE BAILE
ORQUESTRA SOUSA PINTO — CARMEN CUENCA e outras atracções

CAFÉ CRISTAL
TODOS OS DIAS
ALMOÇOS E JANTARES
Serviço de 1.ª Ordem

OLIMPIA CLUB
Apresenta sempre o melhor e mais sensacional programa
ROSITA BRAVO, grande vedeta de baile — ROSSEND and MARY, bailarinos fantasistas — MABEL VALENCIA, formosa coupletista — THE SEVEN SUEVIA GIRLS, um lindo friso artístico — CARMELITA GALLARDO, gentil vocalista
Orquestra OLIMPIA, dirigida pelo maestro LUIZ ALAGARIM

RITZ CLUB RUA DA GLÓRIA Telf. 25140 O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
GABY UBILA A famosa intérprete de tangos e canções
Apresenta «RUMBO Á SIBÉRIA» e «EL BOTELLERO»
A escultural bailarina CHARITO CRESPO — DINA LUPI
THE CARLOS J'AHY GIRLS — CARLOS ANTONIO
Com as 2 Orquestras: IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S
Ainda esta semana — Estreia de novos números

Natália dos Anjos • **Frutuoso França**
HOJE no **Monumental** ★ RUA CARVALHO ARAUJO ★
com os estimados artistas:
ANA LALA
JÚLIO PERES
ALBERTO CARDIA
JAIME SANTOS
PAIS DA SILVA
NATÁLIA DOS ANJOS

HOJE, grandioso programa de FADOS e GUITARRADAS, com os aplaudidos artistas:
ALICE DE OLIVEIRA - FERNANDA BATISTA - JOSÉ PEREIRA - FERNANDO MADUREIRA - ZÉ PINTO
SALA Júlia Mendes Parque Mayer
Acompanhados por CARVALHINHO e FERNANDO REIS
A Bilheteira da Sala Julia Mendes está situada á entrada do Parque Mayer

ECOS

Vem em «O Seculo» de hoje a tocante noticia—«O filho morreu e o pai não resistiu ao desgosto e morreu também».

O coração tem segredos que a razão não conhece. Apesar de muito estudado, continua a ser indiferente á ciencia.

Que é o amor? Que é a amizade?

Dois mistérios que certamente vivem no coração, como a luz na seiva das arvores.

Em que fibra moram eles? Que forma têm?

Não há meio de saber. Revelam-se pelos seus efeitos, como no caso narrado em «O Seculo».

Pai e filho amavam-se, com toda a verdade do seu ser. Morre um e logo o outro, não podendo resistir á separação, lhe segue os passos.

Porque estranha causa os ceifou o mesmo golpe? Foi a carne que fraquejou ou a alma que venceu?

Pode uma afeição ser tão forte que o peito estale, por não poder aguenta-la?

Onde acaba o corpo e o espirito se desprende do barro em que se encerra?

■

O sr. ministro da Economia convidou ontem os jornalistas para o seu gabinete, a fim de fazer-lhes um relato do que se passou em Londres, na Conferência da Alimentação, a que assistiu como representante do nosso Governo. Achamos bem que assim fizesse, visto que o país necessita que o informem devidamente dos assuntos que lhe interessam. Assim hoje, graças á Imprensa, é conhecida a resposta a esta pergunta:

—Que se passou em Londres, na Conferencia da Alimentação?

O sr. ministro da Economia que acompanhou, intervindo neles, os trabalhos e as discussões, com a sua especial competencia, responde cabalmente, de forma a satisfazer os mais exigentes. São de Sua Ex.ª as seguintes palavras:

—Há um ponto, no entanto, em que, não obstante as campanhas de propaganda efectuadas desde o inicio da guerra, me parece estamos muito aquém do que seria de esparar e de exigir e pode ser alcançado. Refiro-me aos desperdicios, ao desinteresse de muitos pela poupança dos géneros alimenticios. O problema foi focado por forma, como sempre primorosa—de inteligência, de forma, de verdade—pelo sr. Presidente do Conselho, no apelo que recentemente dirigiu ao País, em seguimento da diligência efectuada pelo Embaixador da Inglaterra, em nome do seu Ministro dos Negócios Estrangeiros, para nos interessar numa campanha mundial destinada a convencer da extrema necessidade de elevar ao máximo a produção de alimentos e de reduzir no possivel o seu consumo.

Em pouco, se resume o nosso imperioso dever—poupar e produzir. Não é isto precisamente o que se tem feito? Se alguém se recusa a cumprir, furtando-se ao rigor da necessidade, castigue-se, como é da lei. Ajudemos os outros quanto nos fôr possivel, mas não nos esqueçamos de que fomos dos primeiros a aplicar a nós próprios um regime de grandes restrições alimentares, como acentuou em Londres o sr. ministro da Economia. Se o ano agricola que se avizinha corresponder ás esperanças que fez nascer, nós poderemos alargar a nossa acção beneficente, consoante o cáuteloso mandamento:

—«Hoje por vós e ámanhã por nós».

Portugal que, durante a guerra, foi salvação para muita gente perseguida, ameaçada ou desvalida, tem muita satisfação em contribuir para que a fome seja combativa eficasmente.

■

Cabral do Nascimento que ainda há pouco publicou, na «Portugália Editora», a segunda serie de «Liricas Portuguesas», dando-nos a visão panoramica da poesia contemporanea, não deixa passar o tempo, sem que a sua sensibilidade extraia das horas que correm a musica melodica que nelas se contêm.

O seu ultimo livro «Confidencia», tão finamente apresentado, é realmente um doce fruto da sua inspiração. Antigamente atribuia-se ás Musas o poder subtil de captar, na instabilidade universal, o fio que prendia umas ás outras as pancadas do coração. As Musas desactualizaram-se. Em vez delas, o poeta aparece e diz:

—«Ofereço o meu canto, como o ouvi no meu impávido sonhar, afim de criar na bruma o reino do meu sol».

Cabral do Nascimento, poeta e só poeta, escrevendo «Confidencia», na sua aparencia delicada e mimosa, põe no imenso rio do tempo, dentro duma barca de brancas velas, o seu tesouro de poemas ligeiros e também profundos, afim de que os homens o possam encontrar e descobrir nele o fulgor intenso da beleza e da emoção, feitas escravas do ritmo.

Vai reunir-se
em Coimbra
um congresso de anatomia

Vai reunir-se na Universidade de Coimbra, em 20, 21 e 22 de Maio, um congresso Luso-Hispano-Americano de Anatomia. Corresponde este Congresso á IV Reunião da Sociedade Anatómica Luso-Hispano-Americana, que tem a sua sede em Lisboa, e á XII da Sociedade Anatómica Portuguesa, igualmente com a sua sede em Lisboa.

Ao actual Congresso concorrem de Espanha, com a sua presença e comunicações cientificas, não poucos distintíssimos professores espanhois universitários, que vêm acompanhados de suas esposas ou de outras pessoas de suas familias. Entre eles La Villa, de Madrid, Echeverri Iglesias Iglesias, Martinez de la Riva, Morandeira Vaamonde, de Santiago de Compostela, Orts Llorca, de Cádis, Guinas Gea, de Granada, Conde Andreu, de Saragoça, Santaella ,de Valencia. Espera-se a presença do notável professor Belou, de Buenos Aires, convidado tambem a ir a Estocolmo efectuar algumas conferências, e serão apresentadas comunicações cientificas dos professores Vinelli Baptista, do Rio de Janeiro, Locchi e Barros Erpart, de São Paulo, e Sánches Guisande, de Saragoça, mas presentemente em Buenos Aires. Buño, de Montevideo, Henckel, de Concepción, Chile, e Vieta Barahona, de Havana, mandaram já seus votos pelo êxito do certame.

Da Sociedade Anatómica Portuguesa irão os representantes dos Institutos Anatómicos, Anatomo-Patológicos, Histológicos, Embriológicos e Antropológicos, do Porto, Coimbra e Lisboa.

Espera-se tambem a representação oficial, na sessão de abertura, do sr. Ministro da Educação Nacional e das reitorias das Universidades de Lisboa e do Porto.

O Congresso, que se efectuará com a maior simplicidade, embora a recepção a todos, a maisc cordial, pela Universidade de Coimbra o seu venerando reitor, professor Maximino Correia, e pela Camara Municipal e seu ilustre presidente, terá sem duvida um êxito brilhante.

SEGUIU PARA A MADEIRA
o cardeal-arcebispo de Lourenço Marques

A bordo do «Carvalho Araujo», seguiu hoje de tarde para a Madeira, donde é natural, o sr. D. Teodosio de Gouveia, cardeal-arcebispo de Lourenço Marques, acompanhado do seu secretário, monsenhor dr. Abilio de Carvalho.

No cais compareceram muitas entidades oficiais, e eclesiásticas, dirigentes da Acção Católica, etc. O sr. Presidente do Conselho, fez-se representar pelo sr. dr. Henrique Viana, chefe do protocolo do Estado.

O ilustre purpurado embarcará ali, dentro de dias, no paquete «Colonial», que o conduzirá a Moçambique. Neste barco, seguirá viagem, de Lisboa, o rev. cónego Santos, que se encontra actualmente na sua terra natal, e que na Madeira se juntará ao cardeal D. Teodosio, de quem é secretário.

Antes de embarcar, o sr. D. Teodósio de Gouveia esteve no palacio de Belem a deixar os seus cumprimentos de despedida ao Chefe do Estado.

O primeiro dia de ligação
rádio-telefónica com a França

A partir de hoje, Lisboa está ligada, telefonicamente, com a França, por intermédio da via rádio-telefónica Lisboa-Paris. Os pedidos de ligação vão apenas das 10 ás 12 horas, tendo-se registado, hoje, pequeno movimento de chamadas, pois, apenas se fizeram duas ligações. Não houve qualquer cerimonial, mas as primeiras comunicações telefónicas, ainda no periodo experimental, foram feitas entre as legações da França em Lisboa—chefiada pelo sr. ministro Jean du Sault—e de Portugal em Paris, á frente da qual está o ministro, sr. dr. Augusto de Castro.

Nas chamadas ordinárias admitidas, a partir de hoje, com avisos e pré-avisos, os preços em vigor são os mesmos que os anteriores, ou sejam, 160$20 pelos primeiros três minutos, e 53$40, por cada nova fracção.

DR. CAEIRO DA MATA

No domingo, regressa a Lisboa o professor sr. dr. Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, que chefiou a delegação portuguesa á ultima assembleia geral da Sociedade das Nações.

Na Africa do Sul
aumenta
a extracção do ouro

JOHANNESBURG, 23.—Sir Ernest Oppenheimer, presidente do Conselho de Administração da «Anglo-American Corporation» que administra as minas de ouro da zona ocidental da Africa do Sul, declarou hoje que a descoberta do filão de Geduld, no Estado Livre de Orange, constituia o facto mais importante da Africa do Sul desde a descoberta dos diamantes em Kimberley e do ouro em Witwatersrand, Sir Oppenheimer declarou: «Podem encontrar-se mais jazigos de ouro do que aqueles que são agora conhecidos. Mas a descoberta agora feita constitui um acontecimento fenomenal». Sir Oppenheimer declarou estar certo de um grande influxo de população e que esse aumento do numero de habitantes seria de incalculavel valor para o país, concluindo: «A Africa do Sul não dispõe de trabalhadores de raça branca e faltam principalmente trabalhadores especializados em quase todas as empresas».—(Reuter).

O PROBLEMA DA PALESTINA
a caminho da solução?

NOVA YORK, 23—O jornal «New York Times» publica hoje um telegrama de Londres dizendo que já se saiu do ponto morto quanto aos trabalhos da Comissão de Inquérito Anglo-Americana á Palestina e que será hoje publicado um relatório, aprovado por unanimidade, recomendando que 100.000 judeus sejam recebidos rápidamente na Palestina. Segundo o correspondente do «New York Times» a solução foi obtida em consequencia dos delegados britanicos terem concordado em vários pontos com os delegados americanos e acrescenta: «Parece que o relatório constitui o repudio completo do «Livro Branco» britanico de 1939».—(R.).

Explosão de um navio
na Noruega

OSLO, 23.—Morreram 14 pessoas em consequência de um navio de 4.000 toneladas—o «Ramoe»—ter sido destruido por uma explosão quando se encontrava atracado ao cais de Henningsvaer, na ilha de Lofoten. O sinistro deu-se no domingo de Páscoa. São dados como desaparecidos 14 tripulantes e ficaram feridos 15. O navio encontrava-se num local que estava minado durante a guerra e supõe-se que a explosão foi devida a uma carga de profundidade lançada há algum tempo para limpar o campo de minas.—(Reuter).

O auxilio financeiro
dos Estados Unidos á Grécia

ATENAS, 23.—O ministro da Coordenação Economica, Stephan Stephanopoulos, confirmou hoje que os Estados Unidos concederam um novo crédito de 10 milhões de dolares á Grécia para a aquisição de material dos armazens em liquidação das forças armadas. O crédito será reembolsado num periodo de 50 anos. A Grécia comprará principalmente calçado e artigos de vestuário para a população rural.—(Reuter).

Trotsky e Estaline

(Continuação da 1.ª pag.)

tos, não o sei. Estou firmemente convencido de que Estaline não podia esperar passivamente quando a sua sorte estava dependente apenas de um fio e a decisão dependia dum pequeno, muito pequeno movimento da sua mão».

Trotsky cita Gregori Bessodovsky, diplomata soviético «que ouviu variadas histórias em salões burocráticos de 2.ª classe», como autoridade para testemunhar a parte desempenhada na execução do tzar.

Segundo Bessodovsky, Estaline decidira que «em nenhumas circunstancias deveria o tzer render-se á Guarda Branca», acrescentando que estas palavras soavam como uma sentença de morte.

C testamento de Lenine

Cita o chamado «testamento» de Lenine—carta de orientação do partido escrita cerca de um ano antes da sua morte—avisando o partido contra Estaline, urgindo na necessidade de escolher um «camarada mais leal, mais cauteloso, mais considerado e menos caprichoso».

Revela que o georgeano amigo de Estaline José Irashili—que mais tarde se tornou uma espécie de nacional-socialista e cujas memórias foram publicadas em Berlim—foi largamente, nos primeiros tempos da vida de Estaline, a sua fonte de apoio.

Diz que Estaline se tornou membro da Repartição Central do Partido Comunista em 1912, numa altura em que Trotsky era ainda um dos mais terriveis rivais de Lenine, em apoio dos revolucionários russos exilados.

O livro de Trotsky revela ainda que Estaline viajou largamente pelo estrangeiro antes da primeira guerra mundial, em visita ás filiais do portido comunista, na Finlandia, Suécia, Inglaterra, Alemanha, Austria e Hungria, tendo estado duma vez a residir durante alguns meses com Lenine, que o descreveu então como «aquele terrível geórgio».

Anuncia também que Estaline foi editor do «Pravda», em Leninegrado, antes e durante a Revolução.

O episódio de Tiflis

Desce a pormenores quando descreve o famoso levantamento na principal praça de Tiflis em 1907, onde os camaradas de Estaline roubaram 340.000 rublos, que eram comboiados pelos cossacos, tendo sido mortos três destes. Acrescenta que o feito foi autorizado por Estaline. Segundo Trotsky, Estaline participou no projecto, mas não tomou parte nesse ataque.

Entre as notas incluidas no livro por Malamuth, partidário do «trotskysmo», algumas recordam que, enquanto o Governo tzarista prendeu o seu ministro da Guerra, Suchomlinov, «quando o regime estava á beira da derrocada», o Governo soviético não prendeu simplesmente, mas executou o seu ministro da Guerra quando em exercicio, Tuchachevisky, mas, mais e acima disso, exterminou os mais velhos comandantes do Estado Maior do Exército, da Marinha e dos Corpos Aéreos.

E acrescenta que, através duma adaptação dos correspondentes estrangeiros em Moscovo, a máquina de propaganda de Estaline tem estado constantemente a enganar a opinião publica mundial, acerca do actual estado de coisas na União Soviética.

«O Governo monolítico de Estaline é um mito».—(U. P.).

Lares felizes
Fazem-se com as pratas da
OURIVESARIA PORTUGAL
ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

Bem ama quem não esquece
A sua noiva ficará encantada se lhe oferecer uma prenda da
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata (Esquina de Santa Justa)

Pratas Artísticas
Visite a
OURIVESARIA LISBOA
22-Rua da Betesga-24 (ao Rossio)

MARIA SIDÓNIO e F
duas artístas que a
cantam na 5.ª fe
no magnífico SAL
«CAFÉ CHA
que assim realiza a su
ORQUESTRA DE FERN
Reservado o dire

NAS VESPERAS DA REUNIÃO DE PARIS

O êxito da Conferência

depende essencialmente

da atitude que nela assumir

a delegação dos Estados Unidos

(Continuação da 1.ª pag.)

Departamento de Estado pelas questões do leste europeu revelam um propósito de não contrariar sistematicamente as teses russas nos pontos onde elas traduzem a linha geral da politica de segurança preconizada pela U. R. S. S.

Depois de um periodo de viva polémica, o Senado norte-americano orienta-se abertamente no sentido de votar por uma grande maioria, o projecto de emprestimo americano a Grã-Bretanha. Embora esse projecto venha a encontrar, durante o debate que a seguir se travará na Camara dos Representantes, uma oposição maior, é quase certo que ele será votado, embora com algumas alterações ao texto inicial. Mas, simultaneamente com esta evolução, o Governo norte-americano resolveu renovar as negociações para a concessão de um emprestimo á U. R. S. S., negociações que estavam interrompidas já há alguns meses.

As repercussões do discurso de Fulton

Quando se procura estabelecer o balanço das reacções registadas entre a opinião publica norte-americana (e são o valor e o sentido dessas reacções que condicionam as flutuações da politica externa dos Estados Unidos) pelas transformações caleidoscopicas que estão a registar-se no panorama internacional desde que a guerra acabou, torna-se indispensavel saber quais foram as consequências reais do discurso histórico que Winston Churchill pronunciou há algumas semanas em Fulton. A sugestão inicial do antigo primeiro-ministro da Grã-Bretanha para se formar uma aliança militar anglo-americana, com compromissos taxativos não teve qualquer seguimento. O conceito americano de «no entanglement» permanece imutavel e a esse respeito só poderá registar-se uma modificação efectiva na orientação do Departamento de Estado, quando os americanos sentirem a iminência de um perigo evidente para a segurança do seu hemisferio. Menos do que ninguem, os ingleses devem estranhar esse fenomeno porque o conheceram na sua própria politica em relação á Alemanha imperial e ao Reich hitleriano.

De resto, não é natural que um homem de Estado, com a experiência e o génio politico de Churchill, alimentasse a esse respeito grandes ilusões. O fim principal do seu discurso consistiu em criar nos Estados Unidos um sentimento generalizado de desconfiança em relação aos metodos da diplomacia soviética pela demonstração de que a politica externa da U. R. S. S. é uma politica de expansão e não de segurança, como pretendem os dirigentes de Moscovo. O discurso de Fulton, no seu significado profundo, aparece-nos assim como o primeiro acto de uma campanha de propaganda mais do que como o ponto de partida para a realização prática de um programa de politica externa capaz de corresponder ás aspirações, divergentes sob muitos aspectos, das duas grandes nações de lingua inglesa.

Sob esse ponto de vista a mobilização psicológica da opinião americana não conduziu aos resultados imediatos que seria legitimo esperar da importancia do conteudo do discurso de Fulton porque as suas repercussões se fizeram sentir sobretudo nos meios e nos elementos da população que, sendo estruturalmente anti-soviéticos, são simultaneamente anti-britanicos (os germano-americanos, que tão vivamente se opuseram á entrada dos Estados Unidos na ultima guerra, os catolicos, de origem irlandesa, e os grandes exportadores que vêem no comercio britanico um concorrente perigoso).

O livro de Ingersoll e a sua significação

E' igualmente a esses meios tão numerosos como influentes na vida dos Estados Unidos que se dirigem as recentes revelações do jornalista Ralph Ingersoll sobre a actividade de Churchill, o politico, e de Montgomery, o militar, durante o periodo critico que decorreu entre o desembarque na Normandia e o termo das hostilidades. Não foi certamente por acaso que esse livro apareceu nas vesperas da realização da Conferência de Paris quando vai ser posta á prova a solidez da frente diplomatica anglo-americana. A sua publicação seguiu de perto as revelações de um outro jornalista americano, igualmente conhecido pela realização de reportagens politicas de um sensacionalismo a toda a prova, Drew Pearson, sobre os objectivos da diplomacia britanica em certos paises do continente europeu.

Ingersoll dirige o vespertino novaiorquino «P. M.», que advoga uma politica de aproximação entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., e por isso não é de estranhar que o seu livro tenha aparecido numa altura em que a opinião publica nos Estados Unidos se encontra dividida e perturbada perante a marcha dos acontecimentos internacionais. A sua condenação da acção de Eisenhower e a exaltação da tarefa realizada pelos generais George Marshall e Omar Bradley, o primeiro como chefe do Estado Maior, o segundo como chefe do corpo expedicionário norte-americano durante a luta para a libertação da Europa, vai ao encontro dos sentimentos profundos de um largo sector do publico norte-americano, onde o estreitamento das relações com a Grã-Bretanha é tido como uma ameaça para a autonomia absoluta e para a liberdade de movimentos da politica externa do seu país.

O curso da Conferência de Paris servirá para dar a medida dos efeitos que estas campanhas de propaganda contraditorias produziram nos circulos dirigentes norte-americanos, sempre sensiveis ás reacções da sua opinião publica, com a certeza antecipada de que o exito ou o malogro dessa Conferência dependem essencialmente da posição que adoptar a delegação a que preside o secretario de Estado sr. Byrnes. Reconstituiu-se a frente diplomática anglo-americana, que em Setembro vimos operar em Londres, ou preferem os americanos regressar ao papel de medianeiros que em Dezembro desempenharam em Moscovo? E' da resposta que a Conferência de Paris der a estas perguntas que depende a evolução próxima dos acontecimentos.

RNANDA REMARTINEZ
Rádio consagrou,
ira, 25, às 17,30
ÃO DE CHÁ do
/E D'OURO»
«7.ª TARDE ELEGANTE»
ANDO DE CARVALHO
lo de admissão

Paraíso?

Há peixe
e a batata
está mais barata

Estes dias tem havido peixe em abundancia na lota de Santos, tanto para venda em Lisboa, como para exportação para a provincia, pois os barcos têm chegado carregados de peixe. No domingo, foram postos á venda 141 toneladas; na segunda-feira, 128 toneladas e, hoje, 115. Para ámanhã há ainda um saldo de 204 toneladas.

. batata está a descer de prêço

A batata, que chegou a atingir o preço de 5$20 cada quilo, está a descer de preço lentamente, vendendo-se já em alguns estabelecimentos e, na rua, a 3$50. Espera-se, porém, que venha ainda para mais barata, até 2$00 cada quilo. Confirmam-se assim, as nossas previsões feitas o mês passado. Há muita batata semeada e o tempo tem concorrido admirávelmente para o seu desenvolvimento.

No Cais do Sodré vendia-se esta manhã sacas de batata ao preço de 2$00 cada quilo.

Carne para ámanhã

No Matadouro, foram hoje abatidos, para amanhã, 63 bois, sendo quatro para os hospitais e 22 destinados ás entidades oficiais; 49 vitelas; 72 carneiros, 23 cabras; 6 cavalos e 39 suinos destinados aos talhos.

Hoje, como se verifica, a matança de gado para consumo publico de amanhã foi bastante reduzida e em relação aos talhos existentes, não chega um quarto de carneiro para cada um.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (G. M. T.) DE HOJE: Na região da Islandia localiza-se o centro de uma vasta depressão que se estende a toda a Inglaterra e parte Norte da França. A sua frente fria corta as Ilhas Britanicas na direcção NE-SW. A W do arquipélago dos Açores, assinala-se a depressão seguinte da mesma corrente. Temperaturas: Londres, 12º; Paris, 6º; e Lisboa (Monsanto), 9º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS: Aguaceiros e chuva em muitos pontos das Ilhas Britanicas e Norte da França. Ceu coberto em vários pontos da Espanha e bom tempo no nosso país.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão da Islandia deve continuar o seu movimento para Leste, bem como a frente fria que lhe está ligada, podendo esta principiar a influenciar o tempo na zona Norte do país. Por consequência:

TEMPO PROVAEL AMANHÃ EM PORTUGAL: *Norte*—Ceu encobrindo-se lentamente por W. Nevoeiros e mais tarde chuviscos, junto ao litoral. Vento dos quadrantes de N moderado, rodando para NW moderado a fresco. *Centro e Sul*—Ceu geralmente pouco coberto, ligeira bruma matinal junto á costa. Vento dos quadrantes de N moderado a fresco. Em todas as zonas temperatura sem grande alteração.

(Informação do Serviço Meteorológico do Exército).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luis: *máxima, 17º,1; minima, 10º,7.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 21º,1; minima, 14º.*

O fogo na Guarda

destruiu grandes quantidades de lenha

GUARDA, 23. (Pelo telefone)—O incêndio que, ontem, se manifestou nas grandes medas de lenha da estação dos caminhos de ferro, desta cidade, ainda continuava ás 15 horas de hoje, embora com menos intensidade, pois espera-se que esta tarde fiquem dominados os trabalhos de rescaldo.

Do local, já retiraram os bombeiros voluntários do Sabugal, Fundão, Covilhã e Celorico, permanecendo, ali, apenas, a corporação desta cidade. Mais de trinta comboios de lenha devem ter sido destruidos, sendo portanto, de muitas centenas de contos o valor dos prejuizos registados. O fumo e as chamas viam-se á distancia de muitos quilómetros, não se registando, felizmente, desastres pessoais. O tráfego não foi afectado.

A FLOTILHA FRANCESA

largou hoje do Tejo

Pelas 7 horas de hoje, largaram do Tejo os avisos e os caça-minas franceses que há dias haviam arribado, primeiro, a Cascais, e depois ao nosso porto. Os navios foram fundear hoje na baía de Cascais, para sairem, mais tarde, com destino a Brest.

Martex
A CASA QUE CALÇA
as pessoas de bom gosto
RUA AUGUSTA, 258
Telef. 2 5128 *LISBOA*

EM 3 LINHAS

A inscrição para o prémio literário «Julio de Castilho» está aberta até ao dia 30, devendo os concorrentes entregar sete exemplares dos seus trabalhos.

///

Termina no dia 30 o prazo para entrega de obras, destinadas ao XX Concurso de Literatura Colonial.

///

Devido á forte nortada e agitação do mar esta manhã, não se efectuaram durante algum tempo as carreias de barcos pequenos da travessia do Tejo.

///

O «Seculo», hoje, noticia que a actriz Beatriz Costa abandonou o Teatro, mas não regressa a Portugal. Partiu para o Brasil em 9 de Maio de 1939, tendo ido a bordo despedir-se dela a insigne Adelina Abranches.

///

Foi fixado em 8$50, por quilo, o preço de cada pacote de farinha de trigo estrangeira. E' de crer que os estabelecimentos estejam suficientemente abastecidos.

///

Há um mês aguardavam no Lobito passagens para Lisboa 3.954 pessoas, inscritas nas companhias de navegação.

///

O sulfato de cobre existente no pais chega suficientemente para as necessidades da lavoura, razão por que está proibida a importação.

///

Encontram-se bastante adiantados os trabalhos para montagem de uma nova estação de radio na Baia dos Tigres, em Angola.

///

Da Fuzeta vêm este ano para Lisboa, com destino á campanha bacalhoeira, 400 pescadores.

///

A bordo do «Carvalho Araujo», seguiram hoje para os Açores os portugueses residentes na California, que há dias chegaram de avião a Lisboa.

///

O novo ministro da Argentina entrega no sabado, ás 15 horas, as suas credenciais.

ENTRARAM NO TEJO

duas corvetas inglesas

Entrou hoje de manhã no Tejo a corveta britanica «T—147», em viagem de Gibraltar para Inglaterra. O navio atracou dentro da doca de Alcantara, junto da outra corveta, também britanica, a «T—122», que há dias se encontra no nosso porto. O comandante da corveta chegada hoje apresentou os cumprimentos da praxe, logo que o navio atracou.

Uma conjura na Alemanha

contra os colaboradores dos Aliados

FRANCFORT, 23.—O jornal «Isar Postwar» anuncia que foram presas muitas centenas de funcionários alemães, depois da descoberta de uma conjura, que tinha por objectivo «liquidar» 400 funcionários alemães, conhecidos como verdadeiros colaboradores dos aliados. Acrescenta que estavam projectados assassinios em massa de todos os alemães que trabalham lealmente com as autoridades militares norte-americanas, incluindo o presidente do Conselho da Baviera.—(United Press).

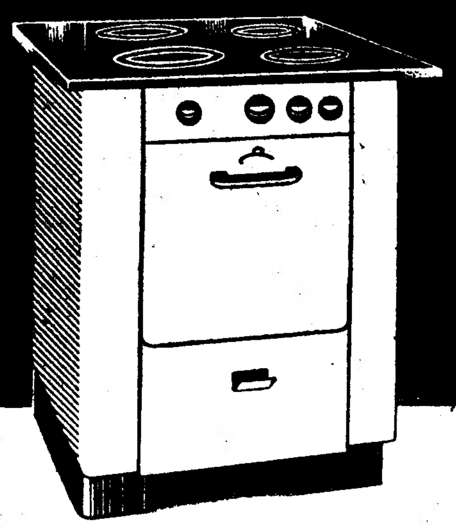
Congresso internacional

de [illegible] maritima

LONDRES, 23—Espera-se que assistam delegados de muitos países a um congresso de técnicos para o estudo do auxilio da rádio á navegação maritima, congresso organizado pelo Governo britanico e que deve celebrar-se em Londres de 7 a 22 de Maio próximo. Entre os países que devem estar representados figuram a Belgica, a Dinamarca, a Finlandia, a França a Grecia, a Holanda, a Italia, a Noruega, a Polonia, Portugal, a Espanha, a Suécia, os Estados Unidos, a Russia e a Jugoslávia.—(R.).

Liquidação
de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.
Ao preço da Fabrica.
CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

Está a despacho...



A 1.ª remessa dos famosos fogões a gás HUSQVARNA vinda depois da guerra

O fogão a gás HUSQVARNA

É BOM PORQUE É

HUSQVARNA

LUZUL

SOCIEDADE LUSO-SUECA, LIMITADA

RUA ALEXANDRE HERCULANO 9 — LISBOA

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

ABASTECIMENTO DE ENXOFRE

COMUNICADO

A Companhia União Fabril informa a viticultura e a industria de que, apesar do incêndio ocorrido num dos seus armazens de enxofre moido do Barreiro, (desastre que felizmente não teve consequências tão graves como foi noticiado) **está habilitada a continuar fornecendo imediatamente TODAS AS QUANTIDADES de enxofres moidos que lhe forem encomendadas,** sem qualquer outro atraso que não seja o das demoras resultantes de obtenção de material ferroviário para transporte.

Nenhuma das nossas fábricas foi atingida. Portanto, o abastecimento de enxofre moido á viticultura e industria acha-se absolutamente assegurado.

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

A GERÊNCIA

ATÓMICO

O MAIS COMPLETO PARA A LIMPEZA DO LAR

PRATAS
CROMADOS, NIQUELADOS
JOIAS, CRISTAIS
TALHERES, METAIS
ESPELHOS, ETC., ETC.

Remédio D. D. D.

Liquido fino e cor dourada que se infiltra através dos poros operando em cada dia curas maravilhosas. Faz cessar a terrivel comichão. Não cheira e deixa a pela limpa e sã. Inigualavel para os casos de: ECZEMA, HERPES, IMPINGENS, CHAGAS, ESCALDADELAS, BORBULHAS, ESPINHAS, SARNA, MORDEDURAS DE INSECTOS etc.—Frasco 15$00

Unico agente distribuidor no País António Madureira—Rua D. João IV n.º 602—Telefone 2 141—PORTO.

Agradecimento

Ao Ex.mo Sr. Dr. Manuel Ferrari, médico-cirurgião do Hospital de Santo Isidoro—Caldas da Rainha

Serafim Filipe Pinheiro agradece publicamente ao Ex.mo Sr. Dr. Manuel Ferrari de Almeida, embora correndo o risco do melindre da sua modéstia, todos os cuidados dispensados a sua esposa quando da grave doença e intervenção cirurgica por parte do ilustre cirurgião a que foi submetida.

Só ao seu muito saber, como operador, e á valiosa cooperação dos Ex.mos Srs. Drs. João Vieira Pereira e Mário de Azevedo e Castro se devem o bom sucesso da operação e a sua franca convalescença. Este agradecimento é extensivo á enfermeira D. Eugénia Torres da Silva e demais pessoal de enfermagem do referido hospital.

Vidro tipo belga

Entrega imediata

Espessuras 2-3-4-5-6-7 m/m em todas as dimensões.

Visitem ou escrevam: A MOLDURA NACIONAL, LD.ª—L. Conde Barão, 44—LISBOA

Farinha «33»

10 anos de sucesso sempre crescente vende-se em toda a parte

LUSTRES

APLIQUES, CASTIÇAIS E CANDELABROS

J. R. de Brito

FABRICANTE

Rua Luiza Todi, 2 (à Rua D. Pedro V)

TELEFONE 20497 Lisboa

MAXIMIANO PAULO

EX-SOCIO GERENTE DA

HAVANESA VALMOR

A PRESTAÇÕES

O MAIS VARIADO E COMPLETO SORTIDO

A ABRIR MUITO BREVEMENTE

Vivendas na Foz do Arelho

De vários tipos, com água canalizada, luz eléctrica (instalações próprias), garages. Lindas vistas sobre a Lagoa, a 5 minutos do mar.

Arrendam-se—Trata Vivenda Patricio—Foz do Arelho ou Caldas da Rainha. Telefone 138

EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS

Fatos e artigos de camisaria

6, RUA LORETO, 8 — Telf. 22723

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	1.000$	—	1.000$
Consolidado 3 % T 10	1.035$	1.034$	1.035$
Consolidado 3 1/2 T 10	1.090$	1.089$	1.090$
Consolidado 3 3/4 T 10	1.007$	1.007$	—
Centenários 4 %	2.537$	2.537$	2.539$
Obrigs I. 2 1/2 1942	1.004$	—	—
Obrigs. T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Externas 1.ª série ..	—	1.960$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.770$	1.820$
Externas 3.ª série	—	1.960$	1.995$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.825$	—
Caut. da 3.ª série s/juro	306$	305$	—
Acções			
Esp.St.º e Com. L.ª port.	—	2.852$	2.860$
Lisboa e Açores por	—	1.110$	1.120$
Ultramarino cp. I p....	921$	921$	922$
Portugal port. T p. ...	—	1.710$	—
Mundial	—	—	1.570$
Aguas Lisboa 1934 I.p	—	220$	224$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	—	220$
Cimentos Tejo	570$	550$	580$
Cimentos Leiria I p....	580$	560$	—
Crédito Predial port....	26$	26$	27$
Gás e Electricidade cup	329$	329$	330$
Industrial Aliança	—	395$	403$
Portugal e Colonias ..	283$	—	283$
Nacional Naveg. I p.	1.113$	1.113$	1.114$
Colonial Navegação ...	—	1.450$	1.480$
Portug.ª de Pesca I P.	—	—	1.000$
Port.ª de Tabacos cupão	525$	525$	526$
União Eléctrica Port.ª	790$	—	—
Cassequel	1.153$	1.152$	1.153$
Agricola das Neves ...	845$	844$	846$
Agricultura Colonial ...	610$	609$	611$
Açucar de Angola... .	2.283$	2.279$	2.290$
Buzi	224$	224$	224$
Zambézia T de 25 ..	138$	138$	138$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ..	525$	522$	525$
Norte de Portugal 5%	—	115$	116$
C. P 6 %	151$	150$	152$
C. P 5 % Beira Baixa	—	160$	—

VICTOR GONÇALVES, L.DA

CAMBISTAS

Moeda estrangeira. ouro, papeis de crédito R. do Ouro. 152—Tel 26558—Teleg. Torgon

CHEGOU DE AVIÃO

a companhia italiana de ópera

A's 15 horas chegou á Portela de Sacavem um avião italiano especial com a bagagem dos artistas da companhia de ópera que vem para S. Carlos, e ás 16 horas o segundo, com elementos da companhia que eram esperados pelo comissário do Governo, sr. dr. José Duarte Figueiredo, o encarregado de negocios de Italia, sr. Mazio, o adido de aeronautica, coronel Bianchi, os «maestros» Pedro de Freitas Branco e Jaime Silva, etc.

VIDA DESPORTIVA

HOCKEY EM PATINS

O regresso da selecção portuguesa

Regressa amanhã a Lisboa, por avião, a selecção portuguesa de hockey em patins que tomou parte no torneio internacional de Montreux. No dia 3 de Maio é esperada em Lisboa uma selecção de jogadores suiços, que jogará entre nós

SOLENIDADES EM HONRA

da imperatriz Santa Helena

No domingo, ás 9 horas, a União Pia de Santa Helena, com sede na igreja das Chagas de Cristo, promove a primeira cerimónia deste ano, em honra da imperatriz Santa Helena. Aquela hora, haverá missa rezada em sufrágio da alma da duquesa de Palmela, que foi presidente da União, seguindo-se missa, ás 11, sufragando a alma das Helenas associadas, já falecidas. A's 12 horas, será rezada missa solene, a grande instrumental e, ás 21, o rev. cónego Ferreira Governo fará sermão, seguido de terço e «tantum ergo»

ADMINISTRADORA DOS Senhorios

R. Fanqueiros 235 1.º (esquina St.ª Justa) Administração de prédios—Recebimento de rendas—Compra e venda—Hipotecas—Trespasses Referencias bancarias Telef 23657

BRINDES Os melhores, mais economicos e sempre valiosos são os da

JOALHARIA MORAIS

Jóias, Pratas, Relógios, Ouro, etc.

RUA NOVA DO ALMADA, 98 Tel. 27662

N B O motivo por que vendemos todos os artigos mais barato do que os preços do mercado e por serem fabricados nas nossas oficinas.

Jóias — Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

AVALIADOR OFICIAL

17, Rua Eugénio dos Santos, 19

DE LUTO

D. Helena Tavares Ferro

Foi muito concorrido o funeral da sr.ª D. Helena Tavares Ferro, esposa do sr. Antonio Joaquim Ferro, comerciante, mãe do sr. Antonio Ferro, director do Secretariado Nacional da Informação e Cultura Popular, e da Emissora Nacional, e da sr.ª D. Umbelina Ferro Cunha, casada com o sr. dr. Augusto Cunha, sogra da poetisa sr.ª D. Fernanda de Castro, e avó dos srs. Antonio Quadros Ferro e Fernando Quadros Ferro, D. Maria Helena Ferro Cunha e Pedro Ferro Cunha. Entre as centenas de pessoas que se encorporaram no préstito funebre ou enviaram condolências á familia enlutada, contam-se os srs. dr. Oliveira Salazar, dr. José Manuel da Costa, chefe do gabinete do sr. Presidente do Conselho; D. Antonio Pereira Forjaz, director da Faculdade de Ciências; directores de jornais e de agencias telegráficas; Aprigio Mafra, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas; funcionários do S. N. I. e da Emissora Nacional, etc.

O falecimento ocorreu no domingo, mas, em conformidade com os desejos expressos pela finada, só se deu noticia depois de realizado o funeral.

O corpo ficou depositado no cemiterio do Alto de S. João.

A' familia enlutada e em especial ao sr. Antonio Ferro—que se encontra em Espanha—os nossos sinceros pesames.

Dr. Miguel de Abreu

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr. dr. Miguel de Abreu, filho do velho republicano Eduardo de Abreu, casado com a sr.ª D. Madalena de Barros e Sá de Abreu e pai do sr. Eduardo José de Barros e Sá de Abreu e da sr.ª D. Maria da Luz Abreu Raposo de Magalhães.

O extinto—que dirigiu o semanario «Alvorada»—era professor da Escola Superior Colonial sócio das firmas Joseph Medlicott, L.da, e Sorela (Sociedade Revendedora de Vinhos, L.da) e representante em Lisboa da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal.

A' familia enlutada as nossas sentidas condolencias.

A comemoração cinquentenária

da Obra de Protecção ás Raparigas

A' hora de encerrarmos a edição, está a iniciar-se, na sede da Associação Católica Internacional para Obras de Protecção ás Raparigas, na Costa do Castelo, 45, a primeira sessão de trabalhos, comemorativa das bodas de ouro daquela instituição.

Na sessão de hoje, a sr.ª D. Maria Isabel Brum da Silveira, presidente diocesana do Porto, falará de «Como fazer das Casas de Protecção centros de atracção e interesse para as raparigas? Processos mais modernos. Actividades novas». Seguir-se-á uma palestra da sr.ª D. Maria Eugénia Moura Borges, assistente social, que falará de «Exigências actuais de uma acção social cristã junto das raparigas».

No final da sessão, que é presidida pelo sr. padre Marinho, assistente da Obra, haverá projecção de filmes portugueses e suiços.

DR. FERNANDO DE MAGALHÃES

Partiu para Inglaterra, de avião, o capitão-médico sr. dr. Fernando de Magalhães, que vai especializar-se em traumatologia nos estabelecimentos cientificos daquele país.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

NINGUEM ESCAPA—A' sr.ª D. Gina Bastos Piçarra, Rua da Galé, 3, em Algés, quando ontem seguia num eléctrico roubaram um alfinete de ouro no valor de 6.000$00.

CRIADA GATUNA—A Policia procura a serviçal Arminda de Almeida, acusada de ter furtado á sua patroa, sr.ª D. Custódia de Azevedo, Rua Maria Pia, 362, objectos no valor de 3.500$00.

FESTA DE ESTUDANTES

Foi marcado para o dia 18 de Maio o baile dos novos engenheiros do Instituto Superior Técnico.

CONFERENCIAS

O escritor Carlos Sombrio fará na dia 29, ás 21 e 30, na Casa do Alentejo, uma conferência em que falará de «Florbela Espanca, a poetisa que visionou o seu destino».

TAUROMAQUIA

Fala «Niño de la Palma»

O diario espanhol «Solidariedad Nacional» publica uma entrevista com o antigo matador de touros Cayetano Ordoñez «Niño de la Palma» que fala com elogio da «aficion» portuguesa e da «Tertulia Alentejana» e, com acerto, do toureio do seu tempo e do actual.

«E' o publico que orienta os toureiros acerca da forma que devem adoptar. A formula desce das bancadas. O publico de hoje ante o toureio de ontem sentir-se-á tão deslocado como o toureio de hoje ante o publico de ontem.

E «Niño de la Palma» conclui assim: «Existe uma diferença fundamental entre o toureio de ontem e o de hoje. Hoje toureia-se mais porque há que lidar menos. E isso provém da diferença da idade do touro de hoje e do touro de ontem. Um touro velho precisa de ser lidado sempre, porque sem tal lide prévia não há possibilidade de o tourear. O touro jovem admite o toureio sem necessidade de lide».

«Caganchо» e «Estudiante»

No «Clipper» chegaram a Lisboa os matadores de touros Joaquim Rodriguez, «Cagancho», e Luís Gomez, «El Estudiante», este acompanhado de sua esposa, com quem permanecerá alguns dias em Portugal, e do seu peão de confiança, Gabriel Hernandez «Posadero», que regressa hoje a Madrid.

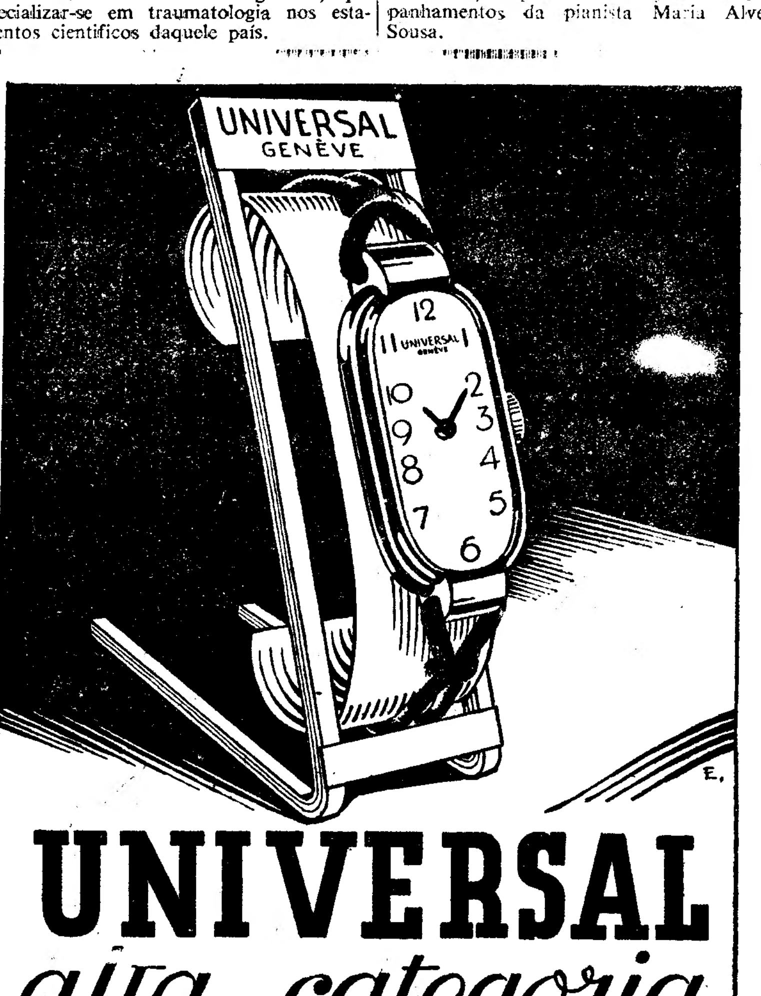
Feira de Sevilha

A Agencia «Efe» informa-nos que pode ser desmentida uma noticia que ontem circulou em Lisboa acerca dum adiamento das corridas da Feira de Sevilha que começam no próximo sabado, 27, como estava anunciado. Deu lugar á falsa noticia a confusão com as corridas que, no passado sabado e domingo, se deviam ter realizado em Cartagena e que foram adiadas.

VIDA MUSICAL

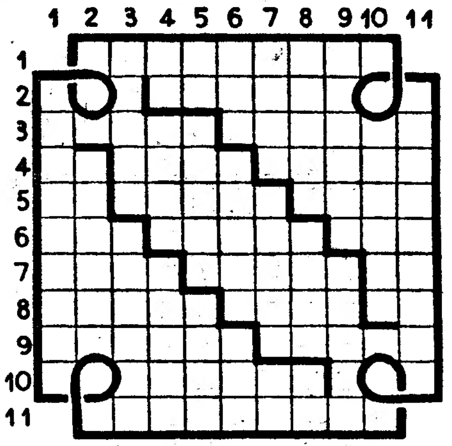
Recital Leontina de Miranda

Está marcado para ámanhã, á noite, no Sindicato Nacional dos Musicos, o recital de canto de Leontina de Miranda. Serão interpretados Scarlatti, Legrenzi, Paisiello, Vivaldi, Mozart, Haendel, Schumann, Schubert, Rimsky-Korsakow, Duparc e Débussy. sendo os acompanhamentos da pianista Maria Alvelos de Sousa.



PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1297



HORIZONTAIS: 1—Povoação alentejana onde se travou notável batalha em que as hostes de D. Nuno Alvares Pereira derrotaram o exército de D. João I de Castela. 2—A primeira pedra que assenta sobre capitel, cimalha ou ombreira. 3—Incorrem em censura. Cuspo. 4—Parecença. Içar. Rio do distrito de Portalegre, afluente do Tejo. 5—Acusada. Sulcos. Amofina. 6—Prende. Pessoas muito bondosas. Malícia. 7—Extraio. Terreno com vegetação num deserto. Zomba. 8—Sobrecarrego. Cerimónia. Campeão. 9—Enxugara. A que lugar. 10—Refeições que os primitivos cristãos faziam em comum. 11—Separariam.

VERTICAIS: 1—Ostentoso. 2—Ecoa. 3—Tanger. Arvores da família das palmeiras. 4—Artigo (pl.). Fileira de árvores. Santo a que é dedicada uma igreja. 5—Nota musical. Importante. Verbal. 6—Aqui está. Andar de rastos. Rio do Estado de Mato Grosso (Brasil), na fronteira do Paraguai. 7 Intimas. Individuo muito parecido com outro. Simbolo do érbio (quím.). 8—Voltar a ler. Situado. Nota de musica. 9—Azeitonas Devaneia. 10—Vigiara. 11—Façam deter.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1296

HORIZONTAIS—1—Difundira. 2—Mor. In. Edula. 3—Eu. Sic. Amor. 4—Lá. Ri. Ar. Ate. 5—Alónimos. Es. 6—Roçadas. 7—Em. Saropode. 8—Ser. Má. As. Ai. 9—Idem. Sul. Sr. 10—Aries. Se. Fio.. 11—Assinalam.

VERTICAIS: 1—Melanésia. 2—Dou. Al. Medra. 3—Ir. Ror. Reis 4—Fi. Sinos. Mês. 5—Uni. Içam. Si. 6—Camaras. 7—De. Rodo. Usa. 8—Ida. Sapal El. 9—Ruma. Sós. Fá. 10—Alote. Dá. Sim 11—Aresteiro.

Restaurante «As Bandeirinhas»

Amanhã, o bom bacalhau no forno. P. do Borratem, 17 e 18.

Ana Maria Godinho de Lacerda e Mello

Trasladação

Antonio de Lacerda e Mello, Maria Adelaide Godinho de Lacerda e Mello, Maria Ema Godinho de Lacerda e Mello, Beatriz de Oliveira Pombo e seu marido, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que se realiza amanhã, dia 24, pelas 16 horas, a trasladação dos restos mortais da sua querida filha, irmã, neta e parente, falecida na Suiça, em 9 de Março findo, cujo préstito funebre sairá da Igreja Paroquial de Oeiras para o cemiterio local.

AGENCIA MAGNO

Recomeçaram hoje

os trabalhos do Conselho

da Organização das Nações Unidas

NOVA YORK, 23.—O Conselho de Segurança da O. N. U. reune-se hoje de novo após alguns dias de férias da Páscoa, tendo dois assuntos a regular.

Em primeiro lugar espera-se que o relatório da Comissão sobre se o caso persa deve ser retirado da agenda como pede o delegado soviético André Gromyko. Em segundo lugar, está o pedido da Polonia, apoiada pela Russia, para o corte colectivo das relações diplomáticas com a Espanha de Franco.

Embora a Comissão de técnicos, por maioria, se tenha manifestado a favor da conservação do caso persa na agenda até se ter recebido um relatório oficial sobre a evacuação do exercito vermelho, do facto de haver divisão na Comissão pode esperar-se um novo e franco debate no Conselho quando tratar do relatório dos técnicos.

A continuação do debate sobre o regime de Franco será dominada pela proposta do coronel australiano William Hodgson para se estabelecer uma comissão de 5 membros que recolha as provas documentárias e que as relate ao Conselho, no dia 17 de Maio.—(R.)

James Byrnes partiu para a Europa

WASHINGTON, 23.—James Byrnes, secretario de Estado norte-americano, acompanhado dos seus auxiliares, partiu hoje de avião para Paris, onde tomará parte na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros que ali se inicia na quinta-feira próxima.—(U. P.).

O julgamento

do tenente Redin

SEATTLE, 23—Nikolai Gregorivich Redin, tenente da marinha russa, de 29 anos, declarou-se não culpado no tribunal que o está a julgar sob a acusação de espionagem contra os Estados Unidos.

Foi especialmente acusado de ter procurado os planos do novo contra-torpedeiro americano «Yellowstone».—(R).

O desaparecimento

de um milionário francês

VANCOUVER, 23.—As autoridades aduaneiras procuram resolver o problema do destino a dar a pedras preciosas e outros tesouros de arte oriental, no valor de meio milhão de dolares, pertencentes ao milionário francês Henri Bar, que desapareceu de um pequeno navio de passageiros e carga que atracou em Vancouver na segunda-feira. Ele era director do Banco de Changai, pertencente a capitalistas franceses e chineses. O comandante do navio diz que o banqueiro Bar não regressou de um passeio no convés quando o navio estava no seu sexto dia de viagem. O consul francês em Vancouver informou as autoridades que Bar era viuvo, que o seu unico filho morrera na guerra e que não tinha herdeiros conhecidos. Como Bar é dado como presumivelmente morto, essa fortuna tem de ficar em depósito durante um certo periodo.—(R.).

AS LINHAS AEREAS

com a cooperação dos russos

LONDRES, 23.—O correspondente em Nova York do «Daily Mail», informa que o Governo da Russia concordou em discutir com o Governo norte-americano as questões relativas á aviação civil. Actualmente não há carreiras de aviação comercial norte-americana com destino á Russia. Mas, supõe-se que depois de estabelecido o acordo os aviões da «American Overseas Airlines» terão licença de aterrar em Leninegrado e Moscovo.—(R.).

Inaugura-se hoje

em Londres

a Conferência

dos Primeiros-Ministros

do Imperio britânico

LONDRES, 23.—Iniciou-se hoje a reunião dos primeiros-ministros da Comunidade Britanica, assistindo apenas os da Grã-Bretanha, da Austrália e da Nova Zelandia, que se reuniram em Downing Street, 10.

O marechal Smuts está a caminho de Londres em avião e o primeiro-ministro canadiano, Mackenzie King, chega no fim da próxima semana. A' reunião de hoje presidiu o primeiro-ministro britanico, Attlee que era acompanhado pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Bevin, e pelo ministro dos Dominios, lord Addison. A Austrália estava representada pelo seu primeiro-ministro Chifley, e pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Evatt. O ministro das Finanças da Nova Zelandia representava o primeiro-ministro do seu país. Sabe-se que Bevin, que parte de avião para Paris na manhã de quinta-feira, deseja ter uma conferência sobre questões internacionais com os estadistas dos Dominios que se encontram em Londres.—(Reuter).

MacArthur

é criticado

por algumas

das medidas

que toma no Japão

LONDRES, 23.—Os membros do Conselho das 4 potências aliadas no Japão «sabem e confessam abertamente que, a não se dar uma mudança na atitude do general MacArthur se verão expostos ao ridiculo mundial», diz o correspondente em Tóquio do «News Chronicle».

Diz que o general MacArthur «sente as criticas, quer do seu próprio pessoal quer dos de fora». Aconselhara, primeiro, o Departamento de Estado, em 10 de Outubro, que achava que o novo plano de fiscalização aliado para o Japão era inaceitavel e que ele «tentaria realizar o trabalho». Em segundo lugar disse ao Conselho Aliado das 4 potências no Japão que foi nomeado para o aconselhar no que respeita á execução da politica aliada, que não fora nomeado para compartilhar da sua autoridade suprema no Japão, mas apenas para o aconselhar. Em terceiro lugar, respondeu negativamente ás perguntas da Comissão do Extremo Oriente sobre a conveniência da realização das eleições neste mês. Ao receber a sua resposta, a Comissão decidiu não se opor á eleição, apesar da opinião em contrário da Nova Zelandia e da União Soviética. Em quarto lugar respondeu negativamente a três das quatro sugestões do Conselho na sua primeira reunião. A' quarta sugestão só parcialmente deu resposta favorável.

Em quinto lugar, quanto ao pedido de informações sobre muitos milhares de criminosos de guerra japoneses que ainda se encontram em posições oficiais no Japão, transmitiu a resposta do Governo Militar que dirigiu aos membros do Conselho uma longa exposição contra os protestos apresentados frequentemente.

O correspondente acrescenta que «a ditadura virtual» de MacArthur está a dar ao Japão uma Constituição do modelo americano. Os programas das emissoras são como os programas americanos, os filmes passados são filmes americanos, os serviços noticiosos são americanos, o sistema estatistico é como o americano, bem como o sistema policial, o mundo comercial e o plano educativo. O Japão está assim a tornar-se como que um «feudo para a vida americana». O principe herdeiro que tem, presentemente, um tutor britanico, vai ter um tutor americano.

O correspondente termina: «Os japoneses aceitam isso tudo de braços abertos. Muitos aceitam tudo o que lhes oferece a América, desde que os ajudem a obter alimentos».—(R.).

Revolta na prisão de Milão

3 mil presos entrincheirados no edifício

são atacados pelas forças armadas

ROMA, 23.—As autoridades policiais italianas anunciam que 3.000 presos de delito comum e politicos, tomaram conta da prisão de San Vittore, em Milão. Registaram-se já 6 mortos e muitos feridos.

Todas as forças de Policia italiana disponiveis, assim como as tropas italianas da área de Milão, foram enviadas para subjugar os presos amotinados, que se encontram muito bem armados e entrincheirados por detrás das grossas paredes da prisão. Todos os guardas da prisão foram desarmados e os presos apoderaram-se das armas e munições ali existentes. Está a travar-se um violento combate entre os presos amotinados e as forças da policia e do exercito italiano.

A revolta principiou no domingo de tarde, quando os presos de delito comum alegaram que estavam a ser vitimas dum tratamento brutal da parte dos guardas. Os presos politicos que ali se encontravam juntaram-se mais tarde aos outros.

Os presos interromperam o tiroteio no domingo á noite para parlamentar com as forças da Policia, mas como as negociações se malograram a luta reacendeu-se e, ontem á noite, ainda continuava.

No numero dos mortos figuram cinco presos e um policia.

Forças de carabineiros foram chamadas com urgência e, com auxilio de tanques pesados e ligeiros e de carros blindados, estão já a instalar metralhadoras nas ruas que dominam as proximidades da prisão de San Vittore.

A Policia está entrincheirada por detrás de barricadas, enquanto os presos fazem fogo por detrás das ameias da prisão.

Os presos pediram ao cardeal Schuster, arcebispo de Milão, que interviesse como medianeiro, mas até ontem á noite não o tinham conseguido.

Ontem á noite manifestou-se incêndio dentro da prisão de San Vittore, onde os presos fazem desesperados esforços para extinguir as labaredas que irrompem pelo telhado.

Desconhecem-se as causas do incêndio, mas supõe-se que seja originado pelo fogo que as forças da Policia estão a fazer sobre o edificio.—(United Press).

O regresso de Toscanini

PARIS, 23.—O maestro italiano Arturo Toscanini chegou esta manhã ao aeroporto de Paris, vindo dos Estados Unidos, onde se encontrava exilado desde o inicio da guerra. Partiu quase imediatamente para Genova. Espera-se que tome parte no sarau inaugural do Teatro Scala de Milão. Acompanham-no a sua esposa e o seu filho, Walter.—(R.).

Os ingleses não reconhecem

um novo partido socialista no Reich

BERLIM, 23.—Os 14 alemães residentes na zona de ocupação britanica eleitos para a Comissão Executiva do novo Partido de Unidade Socialista receberam esta manhã uma carta assinada por um oficial britanico, em nome da Comissão Politica da Comissão de Fiscalização, ordenando-lhes que peçam imediatamente a demissão. A carta declara que todos os filiados no Partido Social Democrata e do Partido Comunista, da zona britanica, foram autorizados a assistir ao Congresso apenas como convidados. Em segundo lugar, o Conselho de Fiscalização dos Aliados não permitiu a realização de um Congresso Nacional em que estivessem representados e pudessem votar habitantes das outras zonas. Pelo contrário, até agora, tais Congressos foram proibidos. Em terceiro lugar, o Partido da Unidade Socialista não foi ainda reconhecido pelo Governo Militar Britanico ou pelo Comando Aliado de Berlim, nem obteve permissão para se organizar com os seus novos estatutos. Assim, não é possivel aos residentes na zona britanica pertencerem á Comissão Executiva desse Partido. Imediatamente após a recepção desta carta, os 14 individuos mencionados devem demitir-se e tornar publica essa decisão por intermédio dos jornais.—(Reuter).

INSTITUTO ESPAÑOL

CURSO DE PRIMAVERA

Apertura el 1 de Mayo

Clases de Lengua, Literatura, Arte, Lectura de Textos, Correccion de acento, Conversación — Grado elemental para iniciatión en el castelhano — Grado superior para perfeccionar la lengua hablada y escrita—Bolsas de Estudios con viaje a España para los mejores alumnos. — Conferências. — Conciertos.

Inscripciones en Rua Actor Tasso, 27, de 4 a 6 de la tarde.

O CONSUL RUSSO ASSISTIU

a uma festa religiosa em Iztambul

IZTAMBUL, 23—Revivendo uma velha tradição que terminara com o advento ao poder do Governo Soviético, o consul geral russo em Iztambul assistiu ás cerimónias religiosas da Páscoa na catedral grega ortodoxa. Quando o patriarca ecuménico entrou na Basilica, com os seus paramentos ricos, para o serviço religioso, tinha ao seu lado direito o embaixador da Grécia e ao lado esquerdo o consul geral da Russia.—(R.).

Uma carta do Papa

sobre a denuncia da concordata pela Polónia

LONDRES, 23—Segundo a Rádio Vaticano, Sua Santidade o Papa, numa carta para o bispo polaco Czestochowa, diz que a deuncia da concordata por parte da Polónia «não era apenas uma injuria mas uma causa de grande pezar».

Prossegue: «Este acordo foi posto de lado como se a Igreja tivesse falhado no cumprimento das suas obrigações».

Sua Santidade declara que acredita na Polónia e que pensa que esta não deixará de cumprir nem violará o acordo existente e deplora o que chama tendencia contra a religião na Polónia.—(R.).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.